

10762

Lisboa, 2 de Abril de 1974

Meu Exmº e muito Ilustre Amigo,

Prof. M. J. Braga da Cruz

Aqui me tem a acusar a recepção da sua prezada carta de 13 de Março último e a pedir-lhe que me desculpe, por um lado, o atraso, e, por outro, de me servir da máquina de escrever para lhe agradecer as suas amáveis palavras.

As duas faltas têm a mesma origem: o trabalho absorvente e exaustivo das últimas décadas do mês findo.

É claro que eu não mereço o juízo que na sua carta o meu caro Mestre faz da minha pessoa e da minha obra na Fundação.

Mas, como diz o povo, "os amigos são para as ocasiões", e eu, como deve calcular, nesta quadra da vida e em frente da crise que se desenrola e cujo termo e consequências não podem prever-se, necessito do valioso apoio das pessoas com a categoria moral e intelectual do meu muito ilustre e nobre Amigo.

Renovo-lhe a *intenção de muito sincera estima*
e elevada consideração.

[Handwritten signature]

Exmº Senhor

Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz

M.I. Director da

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

COIMBRA